

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 6310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELÓS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Luciano Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 9 DE ABRIL DE 1955

RESSUSCITOU; ALELUIA!

«O Barcelense», na passagem da Páscoa de 1955, deseja Festas Alegres aos seus illustres Colaboradores, prestimosos Amigos, Anunciante e Assinantes. Aleluia; Aleluia!...

POBRES E MENDICIDADE

Eis-me novamente a debater o mesmo angustioso problema da mendicidade em Barcelos.

Por determinações superiores, proibe-se a mendicidade. Por determinações que é necessário cumprir, põe-se termo assim ao espectáculo indesejável e pouco edificante, que tão mal impressiona o turista, de pobres mendigos, exibindo andrajos e moléstias físicas pela cidade...

Pergunta-se: não será então possível, numa terra com os recursos que Barcelos possui, fazer-se o que se tem feito em muitas outras: suprimir a mendicidade, sim, mas humanamente, mas cristãmente, mas criteriosamente?... Sanar a chaga, sim, mas atacando o mal na sua raiz, dando ao pobre verdadeiramente necessitado, a assistência mínima e suficiente, para que não precise de mendigar?... Não será então possível uma colaboração de esforços que resultariam um inestimável bem comum?... Párocos, Juntas e mesmo Professores das freguesias que mandam os seus pobres á cidade, procurar seleccioná-los e obter para eles, através duma acção organizada, com o patrocínio conjunto da Comissão Municipal da Assistencia, Casas de Caridade, Sopas e esmolas particulares, em colaboração com a Policia e Conferências Vicentinas, etc.?... Não seria isto unificar esforços que agora trabalham dispersos, sem o efeito desejado?... E' difícil? Sem dúvida. Mas não é impossível, se se quizesse levar a bom cabo, sem violências, mas através duma acção criteriosa o que constitue uma necessidade inadiável, duma bela terra que como Barcelos se preza de o ser!...

Mas enquanto não se organiza o ataque cerrado á mendicidade, suprimindo o mal na sua causa próxima—porque a causa remota só um tempo que virá longe a resolverá—será justo que não se use duma condescendência humaníssima para aqueles pobres «inválidos» que por isso

SEMANA SANTA

Já decorreram alguns seculos, mas ainda hoje se manifesta ao publico o quadro desse drama. Estamos em vespuras de o contemplarmos, e como nesses tempos ainda hoje aparece quem blasone denominando-se livres pensadores numa apropriação exclusivista que só por si constitue a maior de todas as mentiras sociais. Não seria muito custoso mostrar-lhes o quanto de criminoso existe nas doutrinas suas que semeiam e até erros, pois assim prestar-se-ia um grande auxilio a favor do bem estar da familia portuguesa e até da Pátria.

Para tais desvaireados deve-se-lhes mostrar que o tempo que está a decorrer é tempo de perdão, que se vai comemorar a cena do Calvário exemplo frisantissimo da grande clemencia divina. Digamos-lhes que abram seus olhos e apontemos-lhes somente esse cerro, ingreme e pedregoso do Calvário. Se o Justo, pendente da Cruz fôsse um homem não teria inimigos. Eram predestinadas as suas amarguras. E' certo que houve quem o injuriasse. E ele, o santo da paciencia e do perdão encarou esses com doçura, e disse quando eles se preparavam para o apedrejarem: Por qual dos meus beneficios quereis apedrejar-me?

Não era homem; a sua paixão manifestou-se um assombro jamais igualado em humildade, submissão, brandura e constancia. Não era homem, e senão vêde as calúnias, os ultrajes, as dores, os suplicios por ventura lhe arrancaram um gemido ou qualquer indicio de colera? Não era homem; pois antes da sua morte nunca o perdão baixára da Cruz sobre os seus algozes.

Já dizia Rosseau: Se a vida e a morte de Socrates foram de um sabio, a vida e morte de Jesus, foi de um Deus.

Perdoemos pois a esses novos fariseus que se julgam uns *fac-simile* dos antigos, aos que nos insultam bem como ás nossas creanças como Jesus perdoou aos que lhe deram a morte no dia que jamais esquecerá do seu martirio.

Abril — 4 — 1955

P.º F. CASTILHO

não podem trabalhar e «necessitam» estender a mão de porta em porta?

Será justo que não haja uma atenuante para estes casos extremos, enquanto não recebem uma assistência condigna? Para excluir viciosos, por que se não exige do pobre um certificado de invalidez e indigencia, que servirá de futuro já para uma assistência organizada, e perante casos absolutamente concludentes, abrir para eles uma excepção, deixando-os mendigar? Quem os sustenta, fechados na sua negra miséria, desconhecidos de todos, se não pedirem?...

Entretanto lutar, lutar continuamente, para a supressão da mendicidade, depois de levar ao pobre uma assistência mínima, mas «assistência», indispensável ao seu parco viver!...

E já agora deixem-me que lhes conte mais um dos casos verídicos, desconhecido de tantos daqueles que pretendem ver resolvido o problema da mendicidade... por reclusão dos mendigos.

Anda por aí aos sábados, uma velhinha de setenta anos a pedir.

Magra, corcovada, espelhando num rosto que já conheceu todas as cambiantes da dor, o desespero atroz de mitigar com o produto das suas esmolas, o sofrimento duma filha cancerosa, com 37 anos apenas, na fase final da sua cruciante vida. Sim. Podemos bem chamar desespero ao sofrimento sem cura do peor dos males, acrecido ainda da amargura sem nome de ver



Barcelos—Entrada da Igreja do Recolhimento do Menino Deus, onde o digno Capelão e as devotas Missionárias de Maria celebraram cerimónias da Semana Santa

quatro filhinhos, o mais velho dos quais com doze anos, ao redor do leito onde se debate com dores, pedindo pão que ela não tem para lhes dar!

...E ela deixa para eles a borãa quentinha que o vizinho condoído lhe leva... porque não tem fome; que comam eles, que ainda não quebraram o jejum... E naco apoz naco, o pão desaparece nas boquitas famintas...

Ao sábado, a mãe leva-lhe uns maminhos que compra com o dinheiro das esmolas; dez tostões

de pão de ló, cinco corças de doces brancos e alcool, uma garrafa cheia, com que ela esfrega a perna onde sente o cão a roer... O resto das esmolas é para o sustento da semana, porque o homem quando trabalha, leva apenas cinco escudos, e são sete bocas a comer... E já não tem quem lhe fie o leite... Mas que bem lhe sabem os maminhos; o pão de ló e os doces são para repartir também pelos mais pequeninos... Oh! Deve ser isso talvez, mais do que o prazer de os comer, que lhe sabe tão bem... E as dores horríveis que só a morfina acalma por instantes, voltam...

Negro, horrendo em todo o seu dramático realismo, este quadro de miséria em que vive uma pobre familia que se sustenta de esmolas!

Ah! Queridos leitores—que as migalhinhas das lutas mesas dos ricos onde os manjares se acumulam e tantas vezes desperdiçam—que as pedrinhas da calçada por onde passará qualquer dia o corpo mirrado desta jovem mãe que conheceu toda a gama da dor—não ouçam os seus gemidos e as suas desesperadas lamentações...

...Seriam elas talvez—seres inanimados que Deus dotou sem alma e sem coração—a correr pressurosas para que não lhe faltem nestes breves dias de cruz, as gulodices, que a mãe velhinha lhe compra com os magros tostões das esmolas do sábado...

Ercília Novaes Machado

O desenvolvimento da Frota de Pesca

Pelo Dr. Coelho do Valle

Em Viana do Castelo, numa cerimónia que teve caracter nacional, receberam, ha dias o baptismo do mar, os novos navio-apoio Gil Eannes, e bacharelheiro S. Tiago. Na referida cerimónia foram feitas importantes afirmações de onde ressalta o crescente reapetrechamento de desenvolvimento da nossa frota.

O novo Gil Eannes, não sendo o maior navio até agora construido em Portugal, é, todavia, de quantos se fizeram, o de construção mais complexa e delicada e que mais soma de dificuldades tecnicas oferecia. Inteiramente concebido e executado por engenheiros, técnicos e operários portugueses, é a afirmação cabal do seu saber e competencia, da perfeição do seu trabalho, dos recursos e possibilidades dos estaleiros, e representa mais uma prova de que se podem confiar á nossa industria de construção naval os empreendimentos mais arrojados, e de maior vulto. Foi sem duvida arrojada a concepção de exigir de um navio de cerca de cem metros de comprimento e de aproximadamente 5.000 toneladas de deslocamento, um tão grande numero de funções pois, a par de instalações para os serviços de medicina, com a lotação de 74 camas, a qual se poderá elevar para 320, através de uma facil transformação do navio em hópital para fins militares, encontra-se um bloco operatório modelar, constituido por uma ampla sala de operações, sala de esterelisação, sala de desinfeccção, gabinete de agentes físicos e laboratório de análises. Já se construíram 24 navios nos estaleiros de Viana, 20 dos quais nos ultimos cinco anos.

Vem substituir o velho Gil Eannes, que quando foi a primeira vez á Terra Nova em 1927, foi prestar assistencia a 37 unidades, representando 9.225 toneladas de arqueação bruta, com uma capacidade para cerca de 110.000 quintais de peixe, e com 1.310 homens entre tripulantes e pescadores, ao passo que o novo Gil Eannes, na primeira viagem que vai fazer, em 1955, vai assistir a 70 unidades com uma arqueação bruta de 62.093 toneladas, uma capacidade para 950.000 quintais de peixe, tendo a bordo cerca de 4.900 tripulantes e pescadores. E' portanto o dobro dos navios, uma tonelagem 7 vezes maior, uma capacidade 9 vezes

SONETO

O meigo Jesus Cristo, o Nazareno
Que proclamou o Amor e a sã Verdade
Com divina eloquência, mas sereno
Exaltando o sentir da Cristandade;

O Verbo que pregou o affecto pleno
Da Crença, da harmonia e da bondade,
Patentes na expressão e rosto ameno,
Foi a suprema Luz da humanidade.

As suas leis emanam da Beleza
Estrélas da virtude e da pureza
A aniquilarem preconceitos vãos.

Oh! vêde bem o que seria o Mundo
Se abraçasse este código profundo:
«Amai-vos, uns aos outros, como irmãos!»

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA

CRUELDADE SEM NOME

(a propósito do «rpto» da pequena Natalina)

Quem quer que sejas, desgraçdste um Lar,
Cuja humildade te inspirar devia,
Comiseração, respeito, simpatia,
E não a dor que lá fôste levar.

Aos braços duma Mãe ir arrancar
A filha que o seu peito estremecia,
E' deshumanidade que arrepia,
Nos gela e doi e punge e faz chorar.

Não podes ter perdão. Oh, isso não,
O teu crime não tem qualquer razão
Por hediondo que é—e mais por ser,

Além de friamente meditado
E tão sinicamente praticado,
Concebido por Ti, sendo mulher.

Lisboa, 28/3/56

A. MARQUES D'AZEVEDO

O CALVARIO

Noite de estranhos, fundos alvoroços,
... Nas sepulturas, há ranjido de ossos!

E Cristo arranca do ímo um longo brado...
E a sua angustia demudou-se em calma,
E poisando na mãe o olhar nublado,
O coração parou. Rendeu a alma...

Não teve um gesto, um movimento, um grito
Nossa Senhora quando o viu morrer.
Tornou-se um mármore o seu rosto aflito,
Quebrou-se inerte—sem ouvir nem ver.

Na jace muda, o pranto corre...
Dor que se queixa é dor diminuída,
E a dolorida Mãe—já que não morre!—
Em dor transforma quanto nela é vida!

E Madalena, desgrenhada e linda,
Ajoelha e clama: oh lírio de Judd,
Se Ete morreu—e tu vives ainda!
E' certo! O meu Senhor—ressurgirá!...

AUGUSTO GIL

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cêsto dos meus papéis velhos

A propósito das excelentes apreciações que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton publicou no último número deste semanário sobre os Paços Ducaes de Barcelos, aproveitamos esta oportunidade para, como apêndice, dizer o seguinte que a imprensa barcelense publicou em Setembro de 1890, sob a epígrafe

AS TORRES

«Por este nome são conhecidas as ruínas do Palácio dos Duques de Bragança, nesta vila, o que se acham em peor estado que a noventa poçilga do esfarrapado mendigo, não obstante serem pertença real.

A Camara Municipal no intuito de melhorar aqueles escombros e aformosear aquele ponto da vila, pois que olha sobre o Cávado, mandou proceder aos precisos estudos incumbindo-se d'isso o Sr. Engenheiro Alberto Monteiro que então aqui se achava em serviço e ultimamente consta que o Governo concedeu o subsídio de 3 contos de reis para as obras.

A nós parece-nos que esta quantia não devia sahir dos cofres do Estado, mas sim do bolso do Sr. D. Carlos, visto que aqueles par-dieiros fazem parte do seu patrimonio e não estão incluídos em o número dos monumentos nacionaes».

Outro papel velho que possuímos diz-nos, por transcrição do que localmente se publicou

AS TORRES

«Por Alvará de 13 de Maio de 1873 e escritura de 30 de Junho de 1874 o Palácio dos Duques de Bragança e terrenos adjacentes entre as ruas dos Loureiros, Ponte, Igreja, Flores e antiga Colegiada, foram cedidos á Camara afim de aformosear este local, alargar a rua da Igreja, levantando a parte da muralha que está por construir.

Sua Magestade auctoriza o Administrador Geral a efectuar a cessão dos aludidos terrenos com as seguintes condições:—A Camara pagar á Casa de Bragança a quantia de dois contos de reis em inscrições importancia da compra de umas casas e quintal incluídos nos terrenos pedidos e que a Casa de Bragança havia comprado em Novembro de 1870; ficou com a clausula de proceder aos melhoramentos e aformoseamento que projecta fazer e que acima vão designados;—Conservar nos terrenos que pretende ajardinar a parte das ruínas em que acordaram, a dita Camara e Administração Geral da Casa, ficando de nenhum efeito o aludido contracto de sub-rogação se por qualquer motivo a Camara não satisfizer ás clausulas que vão designadas no Alvará.

Pelas clausulas do Alvará a escritura é realmente a Camara que tem de fazer as obras precisas para aformosear e ajardinar os terrenos».

O que atraz se publica não merece ser incluído em quaisquer «Curiosidades historicas». São velharias que se recordam.

Z

superior, e o quadruplo do pessoal.

O novo S. Tiago é mais um navio para a pesca do bacalhau á linha, e como os anteriores a sua construção é impecável, e honra os estaleiros. Prossegue pois o renascimento da frota bacalhoeira, que tinha chegado á maior decadência, pois em 1934 a produção da nossa pesca era apenas de cerca de 11% do consumo nacional, sendo hoje mais de 80%. Desta expansão resultou para o País uma economia em divisas superior a 2.300.000 contos, que teria sido necessario gastar para importar as quantidades de bacalhau necessarias para o consumo nacional, e que foram capturadas pela nova frota. Portanto, é esta uma das mais valiosas realizações do Estado Novo, pois assegurou emprego estável a milhares de pessoas, tanto na pesca como nos estaleiros e em todas as actividades relacionadas com o armamento e economisou ao País a cifra acima referida.

Tudo isto se deve aos esforços do Grémio dos Armadores de Pesca de Bacalhau, com o precioso auxilio da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, do Fundo de Abastecimento do Ministério da Economia, e do Fundo de Fomento Nacional. O custo do Gil Eannes andou á roda de 62.000 contos, e ele e o S. Tiago são um motivo de orgulho para os estaleiros de Viana que empregam 1.600 homens da região, o que muito representa para a economia local duma região pobre de industrias. Todos estes beneficios foram possiveis sobretudo graças á politica de Progresso e de Paz entre os portugueses realizada há mais de um quarto de século pelo Governo do Estado Corporativo Português.

NOVIDADE LITERÁRIA
«RUMOS» Esc. 15.00
Poemas de António Baptista
A' venda nas livrarias.
Se não encontrar queira diri-gir-se a António Baptista
BARCELOS

LECCIONAÇÃO DE ADULTOS EM REGIME DE CAMPANHA

Previnem-se os agentes de ensino e quaisquer outras pessoas que estejam ou venham a leccionar adultos em regime de Campanha de que:

—Constitui condição imprescindível de habilitação as regalias previstas no art.º 118.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, a inscrição prévia, nos trinta dias immediatos ao inicio da leccionação, dos individuos apresentados a exame. De futuro, não será autorizado, em caso algum, o pagamento de gratificações ou o aumento de valorização a quem não houver cumprido esse preceito legal, qualquer que seja o motivo alegado para justificar a falta.

—As inscrições efectuadas até esta data, quer na primeira fase da Campanha, terminada em 31 de Dezembro de 1954, quer já no decurso do ano de 1955, relativa aos individuos que estejam ainda a ser leccionados ou que tenham feito exame já em 1955. Têm de ser renovadas até ao dia 30 de Abril.

Expirado este prazo, considerar-se-ão caducas todas as inscrições que não houverem sido renovadas.

—Não serão novamente inscritos os individuos que fizeram exame até ao fim do ano de 1954 e os que, por qualquer outro motivo, deixaram de ser leccionados.

—Para efeito de novas inscrições ou renovação das já existentes, deverão os interessados dirigir-se ás Delegações Escolares ou Secretarias de Zona que lhes fornecerão, gratuitamente, os impressos adequados e prestarão todos os esclarecimentos necessários ao seu preenchimento.

—Ao efectuar a requisição de impressos, os interessados deverão esclarecer se são ou não agentes de ensino oficial e se aqueles impressos se destinam á inscrição de individuos analfabetos ou não analfabetos.

—Por cada aluno ou grupo de alunos a inscrever, o proponente terá de preencher 4 exemplares da ficha adequada. Por isso se adoptou o procedimento de apre-

«RUMOS»

E' o titulo dum interessante Poema da autoria do nosso illustre Camarada nas lides da Imprensa, Sr. Antonio Baptista, mimoso Poeta, cintilante Escri-tor e infatigavel Director do «Boletim Social da Tébe».

«RUMOS», são um grupo de lindos e sentimentais Versos, escritos com intelligencia, entusiasmo e oportunidade, cuja leitura agrada aos mais exigentes da poesia.

Conforme o seu illustre Autor muito bem diz... «RUMOS», é a mensagem, não de um homem isolado na luta; mas dum homem que luta, trabalhando, sentindo, sofrendo; mas crendo, ainda, numa vida melhor... «RUMOS», pretende ser, se ainda é possível ao homem pretender alguma coisa, a ponte de ligação para todos os homens, aceitando-os num todo, sem inter-submissões desequilibradas, sem odios eternos, sem vencidos e sem vencedores...»

«RUMOS», está á venda em todas as Livrarias, e os apaixonados da sã leitura devem-no adquirir, porque, assim, enriquecem as suas bibliotecas.

Felicitando o bom amigo, Sr. Antonio Baptista, agradecemos-lhe a gentileza da oferta do exemplar que nos enviou, lamentando que a falta de espaço não nos permita alongar esta noticia.

Pedido de Casamento

Pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Maciel da Silva Trigueiros, abastada Proprietária, de Remelhe, foi pedida em casamento a Sr.^a D. Otilia de Sousa Barroso de Castelo Grande, gentil e prezada filha da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Violante de Sousa Barroso de Castelo Grande e do nosso preclaro Amigo, e considerado Negociante em S. Paulo, Sr. Antonio de Castelo Grande, abastados Proprietários em Remelhe, para seu filho o nosso tambem amigo, Sr. João Maciel Brito Limpo Trigueiros, laureado Académico.

Para este fim, reuniram-se na maior intimidade na Casa dos Pais da Noiva, em Moldes, Remelhe, a Família do Noivo, o Sr. Professor Antonio de Sousa Barroso e Ex.^{ma} Esposa, Tios da Noiva, e o Sr. Avelino da Costa Faria e Família, da Povoia de Vazim, que felicitaram os simpáticos Noivos.

O enlace realizar-se-á em Dezembro e, antecipadamente, auguramos aos nubentes um porvir venturoso.

GUSTODIO DA SILVA LOMBA ALFAIATE

Habilitado a executar com perfeição quaisquer serviços referentes á arte, quer para senhora, homem ou criança. Preços ao alcance de todos.

LARGO DR. MARTINS LIMA (Junto ao Teatro Gil Vicente)

sentar as fichas de cada tipo em cadernetas de 4 folhas.

—Mantêm os impressos que vão entrar em uso as mesmas designações, as mesmas cores e a mesma clareza dos anteriores. No entanto, chama-se a atenção para o seguinte:

—Filiação—Basta indicar o nome do pai ou, quando esse não fór conhecido, o da mãe.

—Data da primeira inscrição—Esta data só tem de ser indicada em relação aos alunos inscritos antes de 31 de Dezembro de 1954.

—Data em que começou a ser leccionado—Esta coluna é de preencher só quando o aluno começou a ser leccionado antes da inscrição. Sempre que esta coluna fique em branco entende-se que a data de inicio do ensino coincide com a da inscrição ou que não medeiam entre ambas mais de 30 dias.

—Exames—A escrituração das colunas respeitantes ao movimento de exames compete, exclusivamente, ás Direcções Escolares ou suas Delegações.

A Bem da Nação
O Director—A) Abilio Fernandes

Das Possibilidades da Criação dum

CINE-CLUBE EM BARCELOS

No dia em que escrevo estas linhas vai iniciar a sua actividade o Cine-Clube de Braga—início, portanto, na nossa Região, dum movimento que vem entusiasmando o país.

Viana do Castelo está em vésperas de possuir também o seu clube, tendo já sido formada uma comissão preparatória dos trabalhos iniciais.

Será que Barcelos afirmará também a sua presença, enfileirando neste movimento cultural de notabilíssimas repercussões nos ambientes onde são criados?

Esta curiosa ideia já vem interessando, desde há tempos, alguns barcelenses que reconhecem o Cinema não como uma antipática fonte de lucros, não como uma banal diversão de entreter tempo, mas sim como um digno espectáculo de arte e um excelente veículo de cultura e de beleza.

Esses mesmos individuos e outros mais, por si e com o natural estímulo que é a recente criação de vários organismos por inúmeros centros do país, resolveram passar da egoistica agitação de ideias ao campo largo da acção profícua.

Consumarão eles os seus legítimos anseios—a criação do CINE-CLUBE DE BARCELOS?

Acreditamos que sim. Embora a tarefa seja por demais árdua ela será levada a bom termo.

Antes de tratar das possibilidades e das dificuldades da fundação do Clube bom será explicar, em linhas gerais, o que é, na sua essência, um Clube de Cinema: criação, funcionamento e finalidade.

Um grupo inicial de individuos constituirá a comissão organizadora, convindo que os seus membros sejam entusiastas do bom cinema e ocupem posições sociais diversas para assim, mais amplamente, poderem interessar uma massa associativa variada.

Caberá a esta comissão obter a inscrição de associados, legalizar o organismo, elaborando os estatutos e submetendo-os á apreciação superior, contratar com a empresa local de exhibição as bases em que deseja realizar as sessões, criar uma biblioteca especializada, acompanhar as sessões de um programa bem elucidativo das obras projectadas, promover palestras e debates sobre coisas de cinema.

Apontados ficam, em síntese, os pontos fulcrais da criação e funcionamento dum Cine-Clube.

Resta apontar os objectivos destes organismos e justificar assim os beneficios enormes da sua actividade.

E' uma actividade de amor a dos cine-clubes—amor pelo cinema, não o amor paixão, sentimento cego que venda os olhos dos amantes, mas o amor consciente, esclarecido, que aponta virtudes e denuncia enganos.

O cinema atingiu uma maioria artística que deve ser útilmente aproveitada por todos quantos frequentam as salas escuras; usando uma linguagem intelligível e um poder de persuasão ilimitado é de toda a conveniência que nada se perca da sua acção integral.

A cultura cinematográfica do público dos cinemas atinge um nível desolador.

Confrange constatar o critério do público perante obras, francamente más e francamente boas, como as que vou citar e que recentemente se projectaram entre nós: «Violetas Imperiais» e «Direito de Nascer»—vulgaridades inferiores que tiveram excepcional aceitação enquanto que «Salário do Medo» e «Pena de Morte» foram significativamente menosprezadas.

Devemos, no entanto, lamentar a incúria do espectador? Não!... que essa atitude não cura dos males, antes os avoluma e, cada dia, maior será a distância entre os que procuram e os que se alheiam de saber de cinema.

Compete aos cine-clubes promover a aprendizagem e o esclarecimento, orientando os seus associados no melhor caminho para a aquisição duma cultura cinematográfica, de modo a que, amanhã, não deixem passar despercebidas as obras de arte que o Cinema proporciona. Estimular o interesse do público de modo a que não veja no filme apenas um modo de passar tempo, ou, mais simplesmente, ensinar a ver eis a finalidade dos Clubes de Cinema.

E agora resta-me ressaltar o valor das duas principais questões que farão o sucesso ou insucesso da iniciativa: a inscrição de associados e as bases do contrato com a empresa cinematográfica.

Espera a minoria organizadora o melhor acolhimento da maioria barcelense a que se vai dirigir. Não pode este alhear-se, nem deve pôr entraves ao empreendimento que, tão desinteressadamente, pretende criar algo de novo e de útil em Barcelos.

Não buscam colher glórias os iniciadores da obra e, embora saibam que as alfinetadas dos que nada fazem os não pouparão, prometem servir o Cinema com a modéstia dos seus recursos e o muito amor que lhe dedicam.

Da empresa esperam a melhor compreensão e amizade, cientes de que, num futuro próximo, ela mesmo lucrará com a elevação do nível cultural do público.

A ideia está lançada e acreditamos que a criação de CINE-CLUBE DE BARCELOS será uma realidade porque todo o Barcelos se aperceberá que os objectivos a alcançar são bem dignos e assaz suficientes para arrostar com o não vale apenismo dos descrentes.

LUÍS FORTUNA DE CARVALHO

CUMPRIMENTOS

Deram-nos a honra de nos apresentar cumprimentos, nesta Redacção, as Ex.^{mas} Sr.^{as} Dr.^{as} D. Ercília Novaes Machado, Professora D. Maria Irene Faria do Valle e D. Maria Amélia Soeiro da Costa da Cunha Menezes (Condessa de Lumiares), illustres Colaboradoras deste Semanário, e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Amália da Silva Sousa Nunes. Agradecemos.

Também nos deram a honra de vir a esta Redacção, apresentar cumprimentos, os nossos respeitáveis amigos Srs. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, que foi illustre Ministro da Justiça, Presidente da nossa Camara e, actualmente, é Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, aposentado; M. J. Pereira, importante Industrial; Padre Constantino Macedo e Sousa, illustre Professor do Liceu de Viana do Castelo; Padre Francisco Castilho, nosso querido Assistente Espiritual; Padre Américo Teixeira, Pároco de Cossourado; Padre

Joaquim da Cunha Peixoto, conceituado Prior de Barcelinhos; Padre Benjamin Ferreira de Sousa, incansavel Presidente da Comissão de Melhoramentos no Monte do Facho; Padre Francisco Ribeiro, venerando Pároco de Palme; Padre Antonio Cerquido, digno Pároco de Panque e Mondim; Padre Francisco Amorim Fernandes, Padre Manuel Costa e Antonio Matos, abastado Proprietário, de Areias de Vilar.

Gratos pela deferencia.

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Maria Jovita Faria Ferreira, esteve nesta Redacção o nosso respeitavel amigo e prezado assinante, Sr. Tenente Luís Gonzaga Candido Ferreira, cavalheiro muito considerado. Agradecemos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

BAILLUIÁ

Hoje, semblaia Barcelense um baile, perante. E' ab Orquestra TEL

FIOS

Quando completou 57 anos, o nosso preclaro Manuel Maria Faria, motivo por numerosos amigos

—Tal 7, teve a sua festividade completando 78 anos e assinante, o abastado proprietário do Carvalho.

—Hos—meio século e assinante, mes, proprietário do Lameia, que os anos, são os nos

No da 91 anos, entrado o querido amigo Lameia, venisse e Homem Bos.

D.RIDO

Há se encontrado doente barcelense, Sr. D. Garrido. Que S. as forças perdas

SO

A casa do nosso illustre e prezado assinante Arminho Ledo Miranda, brilha formosa menina seja feliz, são os

FARIERVIÇO Amanh Oliveira.

PELO

leceram:

Em Mira Peixoto, de 8

—Emisco Araujo Rodinos.

—Eartinho, Maria Joa 91 anos.

—Na Joaquina do Vale, de

—EAna Pereira Duarte.

—Enliguel Martins Alnos.

—Eno, Angelina Rosa R anos e Maria Manos.

—Eedro, Maria da Assda Costa, de 69 anos.

—Emanuel de Oliveira 0 anos.

—Eaquim Alves de Sá.

—Eonio Boaventura Janos.

—Eciana Gomes Ferreira.

A's lito, pesames.

CINE-LVICENTE

Amor horas, será exibido o filme alemão, e

UM S DE ROSA

O novo produzido até hoje

E' uma sintonia de ritmo e cor.

—Na mesma hora, o filme

todas as comparações

DRÓA

Um superior, de enredo paisagens de sonho e technicolor.

Com Be e Jone Rice. Dois s para maiores

res de

—Na 14:

CAO

LUZ RICA EM ECA

Hoje, inaugura da, participular, a luz importante freguesia

Escolas e do telefontes maiores acontecimentos

ajam aqueles que o progresso

das suas

JOSE ANTUNES

do amigo e assinante doente. Que

peleça, são os

esejos.

DESPORTO

ABILIO SENRA FOI HOMENAGEADO

Justissimamente Abilio Senra—o correcto capitão da equipa do Gil Vicente—teve a sua festa, a sua Homenagem, a sua despedida. Volta á Africa, de onde veio em merecida licença a gozar junto dos seus umas férias reconfortantes, e hei-lo que regressa depois de ter defendido com brilho, dignidade e bairrismo as cores do maior Clube da sua Terra natal.

Abilio Senra mereceu de todos os seus conterrâneos a Festa do Domingo, dia 27 de Março, e continua a merecer, pelos anos fora, a mais sentida gratidão e profunda amizade, não só pelo facto de ter dado ao Gil Vicente o seu belo esforço, um pedaço da sua mocidade, como também pela maneira amiga e gentil como se inscreveu atleta do Clube.

Barcelos fica-lhe devendo alguma coisa; ele soube servi-la, e veio bem de longe, dessas paragens abraçadoras da Africa, dar á Terra onde nasceu o seu abraço filial, o beijo saudoso de tantos anos de ausencia.

Abilio Senra deixou um amigo em cada conterrâneo; o seu porte digno e a sua convivência amena souberam cativar amizades e deixar em todos a impressão distinta de que a sua falta vai ser sentida.

Ao brioso e correcto atleta deseja «O BARCELENSE» uma feliz viagem de regresso e boas épocas desportivas.

GIL VICENTE, 3 SPORTING BRAGA, 2 (2-2 no intervalo)

Dirigido por Lemos da Silva, disputou-se no Domingo, 27 de Março, um emocionante e renhido encontro de futebol entre as principais equipas do Sporting C. de Braga e Gil Vicente, que alinharam com o seu melhor. O encontro realizou-se como Festa de Homenagem a Abilio Senra, de que nos ocupamos acima, motivo que levou ao nosso campo de jogos uma grande affluencia de espectadores.

Ambos os grupos se esforçaram por marcar golos, tendo cada um conseguido igual numero de finalidades com exito na primeira parte, periodo em que o encontro não atingiu aquele nível técnico que se esperava. Porém na segunda metade, o grupo visitante teve que reunir todas as suas possibilidades para não ver as suas redes tocadas muitas vezes. O Gil Vicente impoz-lhe um jogo perfeito, ao qual adicionou velocidade e força de vontade, obrigando o Sporting de Braga, como dissemos, a acautelar a sua defesa. Nestes restantes 45 minutos o encontro teve beleza desportiva, emotividade, interesse. A assistencia saiu encantada com o desafio, que decorreu com correcção e que foi bem dirigido por aquele conhecido arbitro barcelense.

Parabens aos organizadores e parabens ao Homenageado.

SPORT CLUBE VIANENSE

A propósito da Homenagem que muito justamente aqui se prestou ao valoroso e categorizado Clube de Viana do Castelo, recebemos da sua Direcção a amável carta que se transcreve:

«Viana do Castelo, 23 de Março de 1955.

... Senhor Director do Jornal «O BARCELENSE» Barcelos

Com os seus melhores cumprimentos,

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

mentos, vem a Direcção deste Clube agradecer a V...a amável e amiga homenagem que nos foi prestada pelo jornal, que inteligentemente dirige, em seu número de 12 de Março corrente, na Secção Desportiva.

A sinceridade, a amizade e a viva simpatia que ela traduz, vindas duma terra irmã de Provincia, como é a linda cidade de Barcelos, calaram fundo no nosso espirito e no nosso coração de minhosos e de desportistas.

Sentimos, através do referido artigo de homenagem, que Barcelos, o seu querido Gil Vicente e a sua gente, haviam acompanhado com interesse, carinho e entusiasmo a nossa recuperação no Campeonato Nacional da II Divisão, deste ano.

Por tudo isso, por tudo o que de nobre e amigo tal attitude representa, estamos imensamente reconhecidos ao vosso valoroso jornal, a V... a glorioso Gil Vicente F. C. e a Barcelos.

Queira, pois, V... aceitar a expressão sincera do nosso agradecimento e ser dela interprete junto da população da cidade de Barcelos.

Sem outro assunto, subscremo-nos atenciosamente e ao inteiro dispor de V... a quem enviamos as melhores saudações desportivas.

Pela Direcção do Sport Clube Vianense

O 1.º Secretário José Martins da Cruz.

Agradecidos pela gentileza.

LIVRE TRANSITO

Da Associação de Patinagem do Minho recebemos o cartão de livre acesso para a época que se inaugurou. Ao agradecermos a atenção que gentilmente dispensou a «O BARCELENSE» auguramos áquella Entidade desportiva uma época cheia de realizações e exitos.

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

... Jota

FESTAS DAS CRUZES

A Comissão continua a trabalhar com entusiasmo a fim-de que os festejos atinjam o brilho que devem atingir.

O bairrismo dos barcelenses assim o exige. Que todos saibam cumprir o seu dever porque, onde todos trabalham, nada custa...

Barcelenses, mais uma vez, lembramos que deve haver união, para engrandecimento da terra do Alcaide de Faria.

BÓDAS DE OURO DE CASADOS

O nosso amigo, Sr. José António Rodrigues, considerado Industrial de Panificação, nesta cidade, no dia 27 de Março, fez 50 anos — Bódas de Ouro — que se consorciou com sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Augusta Justina Fernandes Rodrigues, motivo porque reunii todos os seus filhos, noras, genros e netos num almôço de confraternização.

Esta festa decorreu no maior entusiasmo, recebendo o feliz Casal muitas felicitações.

PELA IMPRENSA

«CORREIO DO MINHO» Este nosso prezado camarada, que se publica em Braga, completou 21 anos ao Serviço do Estado Novo.

Aos seus ilustres Director, Sr. Coronel Graciliano Marques e Editor, Sr. Antonio Maria Santos da Cunha, bem como a todos os que trabalham nessa trincheira, enviamos parabens.

«DEFESA DE ESPINHO» Completou 23 anos de lutas pela formosa praia de Espinho o nosso brilhante colega—Defesa de Espinho—interessante semanário que é dirigido pelo nosso estimado camarada, Sr. Benjamin da Costa Dias.

As nossas felicitações.

DONATIVOS

Dum nosso ilustre amigo, desta cidade, recebemos 150\$00, com o seguinte destino: 130\$00 para 13 tuberculosos, a 10\$00 cada, e 20\$00 para o Pessoal Gráfico deste semanario.

Uma senhora, de Lisboa, enviou-nos 20\$00 para uma velhinha cancerosa.

O nosso ilustre colaborador, Sr. Alberto Leal, do Porto, entregou-nos 20\$00 para os pobres protegidos por este Jornal.

Tambem recebemos 20\$00 do nosso prezado amigo, Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita, da Africa, para 8 pobres, a 2\$50.

O anonimo de todos os meses, deu-nos 10\$00 para 4 necessitados. Bem hajam.

GILMONDE, 1-4-55

A nossa Igreja, revestiu-se dum brilho celestial, para realizar a «Comunhão Pascal», cerimonia que não há memoria de se ter realizado na nossa freguesia.

As 6 horas, houve missa cantada e comunhão geral, e ás 9 horas missa cantada pelo Rev.º P.º José Ferreira da Silva, professor do Seminário de Braga. Esteve ao orgão o Sr. Manuel Jardim dos Santos, que acompanhou o «Grupo Coral» da freguesia — Acção Católica.

A tarde, o Rev.º P.º Ferreira, pregou um vibrante sermão ao Senhor dos Aflitos. No final saiu da Igreja uma procissão Eucaristica até ao Cruzeiro.

«Obra do Soldado», os briosos rapazes da A. C. resolveram fazer uma festa de «Despedida», como já tinham feito o

ano transato.

Esta festa foi presidida pelo Rev.º Pároco, P.º Cirilio de Figueiredo, e pelo Rev.º P.º Ferreira. Abriu a sessão o Sr. Antonio Moreira de Brito, pedindo aos novos Soldados para que fossem fieis a Deus e á Pátria. Encerrou a sessão o Rev.º P.º Ferreira, e saiu juntamente com o nosso Rev.º Pároco. No final foi servido um «Copo de Agua» aos novos soldados e aos convidados, por Antonio Moreira de Brito, Delegado Regional da J. A. C. e seus ajudantes jacistas.

Falecimento, quinta-feira, ao cair da tarde, faleceu o menino Mário, filho do Sr. Manuel da Costa Carvalho, actual Regedor. Pesames.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

Telefona 8345 Fotografias = Rádios = Oculos Artigos fotograficos, etc. BARCELOS

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

COLCHÕES Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumatma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS

Campo da Feira—Barcelos

Quinta da Mosquinna VENDE-SE

Campo 28 de Maio—Barcelos.

NOTICIAS DE FRAGOSO

Durante forte trovoadas que no penultimo domingo pairou sobre esta região uma faísca atingiu o zimbório da torre da igreja de Aldreu, deixando-o parcialmente destruido além de ter causado ainda outros prejuizos no corpo da igreja, nomeadamente no côro e em dois altares.

Mas a faísca não se limitou a danificar só a torre da igreja. Penetrou ainda na casa de habitação da Sr.ª D. Maria Celeste Pereira da Rocha, visinha da igreja, que na companhia de duas filhinas ali se encontrava nada sofrendo, além do susto.

Apenas lhe foi fulminado um pequeno suíno.

Felizmente aquella hora—1 da tarde—não se encontrava qualquer pessoa na igreja motivo porque não houve desastres pessoais a lamentar. O Sr. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão, considerado pároco de Frágoso, e aquem estão igualmente confiados todos os serviços religiosos daquela freguesia, convocou para ontem uma reunião de todas as pessoas em destaque para resolverem quanto ás reparações que se tornam urgentes.

—E ainda hoje não temos noticias positivas para dar aos nossos queridos leitores a respeito da festa a Nossa Senhora do Sacramento.

Não seria já tempo? Logo que tenham resolvido alguma coisa é favor informar o correspondente de «O Barcelense» para que, com toda a regularidade, possa informar o publico.

—Alguns proprietários, desta freguesia—3 ou 4 dos quais possuindo apenas uma pequena casa com pequeno lugarejo—sentem-se arreliados com as pesadas multas que os serviços de brigada do Ministério da Agricultura lhes estão applicando a respeito de plantação de alguns pés de vides nas suas propriedades. Será justo? E' preciso ver que quasi todas essas propriedades são situadas para Alem da Ponte—terra onde essas plantas difficilmente se desenvolverão.

—O Grupo Desportivo de Frágoso bateu por 2 bolas a 0, no

Campo da Ponte, desta freguesia, o grupo Vitória de Barcelinhos num interessante jogo efectuado no penultimo domingo e ao qual assistiram cerca de 500 entusiasmados do popular desporto.

Kalucarios

Construido na Graça, e usado, vende um, o Sr. Reinaldo Carvalho. Quinta da Gandarinha—Gueral.

CASA

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições. Informa esta redacção.

Vinhos bons

PENSÃO ARANTES Vinhos velhos a 1\$00 o 1/2 litro.

MOTOR BERNARD

4-6-H.P. Usado, vende-se na GARAGEM CASTRO—Barcelos

Anuncio com 38 linhas, publicad. em O Barcelense de 9 4 955

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO EDITOS DE 20 DIAS 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, nos autos de execução de sentença em que é exequente José Antonio Lopes de Araujo, casado, proprietário, da freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, desta comarca, e executado Antonio Rodrigues Gonçalves, casado, proprietário, da mesma freguesia, correm

éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos do referido executado, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos que começa a contar-se da segunda e ultima publicação deste anúncio, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos do disposto no artigo 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 25 de Março de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção int.º Antonio Amaral Neiva Verifiquei.

O Juiz de Direito, Flávio Pimentel

Prevenção

Maria de Oliveira Faria, mulher de Antonio Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos,—previne o publico de que não se responsabilisa por quaisquer dividas de seu marido sem intervenção da declarante.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria d'Oliveira Faria

ANUNCIO

Maria de Oliveira Faria, mulher de Antonio Moreira de Miranda, da freguesia de Grimancelos, para os devidos efeitos (art.º 263 do Código do Processo Civil) anuncia que fez revogar judicialmente, com data de hoje, e quanto a todos os poderes, o mandato que havia conferido a seu marido por procuração lavrada em Janeiro de 1952.

Barcelos, 2 de Abril de 1955.

Maria d'Oliveira Faria

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Agente em Barcelos: Viuva de José Cibião

PENSÃO MIRANDA Telef. 8314

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

Kapas

Para Merceria e Vinhos, precisa-se. Falar nesta redacção.

O MELHOR CAFE é o da CAFEZEIRA DE BARCELOS

Toda a gente gosta de ouvir a opinião do seu pintor sobre tintas.

Se ele for consciencioso e seu amigo, não exita, indica logo a V. Ex.ª:

Para paredes, interiores e exteriores a tinta lavavel à base de borracha

Para automoveis São productos

Distribuidor e mais explicações nesta cidade DROGARIA PIMENTA DO VALE

Rua Infante D. Henrique, 34—36—Telefene 8312

FlowKote DUCCO DU PONT

Sarrabulho e Lampreia á Bordaleza, todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA

BAILE LUÍA Hoje, a assembleia Barcelense... FESIVOS Quarta completou 57 anos... D. IRRRIDO Há sempre encontra doente a Barcelense... BUSSO A extrêma do nosso illustre e prezado assinante... FARMASERVIÇO Amanhã, na Oliveira.

PELO CO... Em Duimira Peixoto, de 81... Em Francisco Araújo Rodrigues, 91 anos... Na Luísa Joaquina do Vale, de... Em Ana Pereira Duarte, de... Em Miguel Martins Albinos.

Em Sra. Angelina Rosa Ribeiro e Maria Maria Martins, 91 anos... Em Pedro, Maria da Assunção da Costa, de 69 anos... Em Manuel de Oliveira Cardoso, 91 anos... Em Joaquim Alves de Sá, de... Em Plínio Boaventura Junco, 91 anos... Em Riciana Gomes Ferreira, 91 anos.

RECORDIA Um est superior, de enredo a paisagens de sonho e o technicolor. Com Burt e Lone Rice. Dois ests para maiores de 13... LUZ ERICA EM VECA Hoje, é inaugurada, com particular, a luz eléctrica importante freguesia de, deste concelho. De Escolas e do telefone, maiores acontecimentos donairoza freguesia em aqueles que traballo progresso das suas

JOSÉ ANTUNES Este nobre amigo e assinante, doente. Que em breve, são os nossos desejos.

AUTOMOVEIS USADOS
VENDAS:
 CONSUL, ultimo modelo
GARAGEM CASTRO
 TELF. 8408—BARCELOS

PÃO DE LÓ

O Pão de Ló da **Pastelaria Arantes** tem sido todos os anos considerado o melhor.

DINHEIRO AO JURO DA LEI
 Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?
 Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

ARROZ SECO
Gigante 1.º e Carolino
colhido nas melhores regiões
 VENDE AVULSO E EM SACOS DE 1 E 5 kilos
A CAFEZEIRA DE BARCELOS
 TELEF. 8410

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
 PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
 — PENICHE e FÁTIMA (Santadria) —

Papeis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
 Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo
 CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
 RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Correia & Lourenço, L.ª da
SOLAS E CABEDAIS

19—Rua Silpa Borges, 21—BARCELOS
 (JUNTO AO BAR DA GRUTA)

Os proprietários deste novo e bem sortido estabelecimento, participam aos seus prezados amigos que vendem, aos melhores preços, todos os artigos pertencentes à arte de sapateiro, tamanheiro, etc.
Experimentem e verão.

N. B.—Esta Casa oferece um brinde especial a cada Cliente.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

CARPETES, TAPETES, PASSADEIRAS, PLÁSTICOS E OLEADOS, vende a
CASA DAS MOBILIAS
 Campo da Feira—Barcelos

Casa

Vende-se a casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 44, 45 e 46.

Falar com o solicitador Arminde Miranda.

VINHO BRANCO

Optimo para engarrafar, vende-se qualquer quantidade ao preço de 4\$00 o litro, na
QUINTA DA TOUGUINHA
 Arcosélo—(Junto ao Bairro)

Vende-se

Terreno, na Rua Elias Garcia e na Estrada de Arcozelo.
 Informa Campo 28 de Maio, 38.

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.
 Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Fogão de cozinha

Vende-se um, em bom estado.
 Informa esta redacção.

Medas antigas

Vendem-se, havendo uma que tem quase dois séculos e meio, juntamente com outras coisas velhas. Informa esta redacção.

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
 Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
 UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.ª Público as seguintes refeições:

A's segundas-feiras ao almoço—*feijão vermelho com chispe de porco*
 A's terças-feiras > > —arroz de vitela
 A's quartas-feiras > > —Bacalhau assado no forno
 A's quintas-feiras > > —tripas à espanhola
 A's sextas-feiras > > —bacalhau cozido
 Aos sábados > > —costeletas de cabrito à Imperial
 Aos domingos > > —vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
 Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS
 Fomalloão—R. A. Pinto Bastos, 110

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA**—Rua do Almada, 113—1.º—Telef. 29163, no PORTO

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	(Viagem aérea)	11.355\$50
	(Viagem marit. em 2.ª classe)	8.012\$00
CANADA	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em 1.ª classe)	6556\$50
AMERICA DO NORTE	(Viagem aérea)	9.007\$10
	(Viagem marit. em Turistica)	6.450\$00
BRASIL	(Viagem aérea)	17.324\$80
	(Viag. marit. no Castel Bianco)	7.391\$00
	(Viag. marit. no Vera Cruz)	10.044\$70
ARGENTINA	(Viag. marit. no Castel Bianco)	8.017\$00
	(Viag. aérea em Pésos Argentino)	2910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO
 AFRICA=Viagens rápidas, não necessita carta de chamada
 PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»
 PRAÇA DO ALMADA, 45
 Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

QUINTA-COMPRA-SE

Entre 300 a 1.000 contos com casa de senhorio e caseiro, com estrada até á porta.
 Carta com todas as informações a **ANTONIO VIEIRA**, Rua do Almada, 113—1.º no PORTO.

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL liquido.
 Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL liquido.
 Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.
 A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

Fábrica de Velas de Cera

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Francisco Cordeiro e Silva & F.ª

ARMADORES
 Telefone. 7624 — Vilar de Sigos — BARCELOS

Porcos de leite, raça pura LARGE-WHITE

Vendem-se em Barcelinhos no Largo do Montilhão n.º 15.

Anuncio com 64 linhas, publicado em «O Barcelense» de 9-4-1955
 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)

EDITOS DE 30 DIAS
 2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, nos autos de acção civil de processo sumário em que são autores João Barbosa Pereira e mulher Maria Joaquina Duarte Vale, proprietários, da freguesia de Manhente, desta comarca, e reus:

- 1) A Junta da Freguesia de Manhente;
- 2) Francisco Miranda Rodrigues e mulher Rita Rodrigues, lavradores, da freguesia de Rio Covo Santa Eugénia;
- 3) Jaime Cortês da Costa e mulher Rosa de Abreu Fernan-

des, ele carpinteiro e ela doméstica, da freguesia de Manhente;
 4) Bernardino Dias Barbosa e mulher Madalena Fernandes Vilas Boas, ele artista e ela doméstica, da mesma freguesia de Manhente; e

5) Interessados incertos, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os reus interessados incertos para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, contestarem, querendo, a referida acção, na qual os autores pedem que sejam abolidos todos os carreiros ou atravessadouros, existentes no predio «Bouça do Souto do Vau», sita no lugar do seu nome, da freguesia de Manhente, nomeadamente o referido nos artigos 22.º e 23.º da petição inicial ou os mesmos julgados inexistentes caso se entenda que não têm existência legal, reconhecendo-se em qualquer dos casos, que os autores podem manter o predio completamente vedado e os Reus condenados a absterem-se de voltar a passar por qualquer de-

les e nas custas, selos e procuradoria.

Barcelos, 16 de Março de 1955
 O Chefe da 1.ª Secção int.º,
 António Amaral Neiva
 Verifiquei.
 O Juiz de Direito,
 Flávio Pimentel

Mobília

Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

60 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

Batata para semente e consumo

José Pereira Simões, de Barcelinhos, com camionete de carga, participa ao publico que vende qualquer quantidade de excelente batata de Montalegre, tanto para semente como para consumo, por preços modicos. Transporte á localidade.